

MAIS SISEJUFE



BoletimMais

09 de outubro de 2023



Na resistência e nas lutas, sempre ao seu lado

SOMOS TODOS MAIS SISEJUFE

A Chapa MAIS SISEJUFE traz a diversidade em sua composição e, com isso, pretende representar a categoria, pois representa parte dessa experiência, além de retratar e explicar a sociedade na qual vivemos.

10 MOTIVOS PARA VOTAR NA CHAPA MAIS SISEJUFE

Política Salarial

Carreira

Relações e Condições
de Trabalho

Combate ao Assédio Moral

Saúde

Redução da Jornada

Aposentados, pensionistas
e pessoas com deficiência

Jurídico

Formação e ações
de integração
e resgate cultural

Gestão e Patrimônio

O respeito pela diversidade é essencial para fortalecer a construção da pessoa integral e é essa a visão que devemos ter, enquanto militantes do movimento sindical, do servidor e da servidora, sejam ativos, aposentados, de todos os ramos da justiça, trabalhando no interior ou na capital, seja qual for sua identidade de gênero, sua raça, orientação sexual, ou deficiência, desejamos a todos, que cada um se sinta pertencente a esse sindicato.

A Chapa MAIS SISEJUFE quer estabelecer novos critérios que levem os trabalhadores e trabalhadoras a refletirem sobre pertencer a um coletivo onde cada uma e cada um se reconheça, se sinta realmente representado e possa conhecer claramente qual é o seu papel na sociedade, aproximando todas as experiências, da vida ao trabalho.



O QUE PROPOMOS

Defendemos a construção de um projeto sindical robusto, que estabeleça, como eixo estratégico, a democratização (interna e externa) do Poder Judiciário, bem como nos mantermos como uma entidade radicalmente democrática e que coloque a defesa dos direitos e garantias da categoria, da classe trabalhadora e do povo brasileiro à frente desse processo.

Defendemos um projeto que tem lastro no diálogo permanente e na construção da unidade: primeiro, construir na luta aquilo que nos une; depois, construir no diálogo permanente o consenso progressivo sobre o que nos divide. Ou seja, o resgate da Unidade da categoria vem sempre em primeiro lugar.

Precisamos acumular, debater, refletir e lutar sobre temas chaves para a categoria do Judiciário Federal, como a preservação dos serviços públicos, a democratização do próprio Judiciário, a construção de uma política de carreira, saúde dos(as) trabalhadores(as), combate ao assédio institucional, moral e sexual, sem descuidar da campanha salarial e da luta contra a reforma administrativa, entre outros temas.



Trata-se, decerto, de um projeto de longo alcance, sempre em construção, sempre em elaboração e atualização das pautas e mecanismos de enfrentamento aos ataques e projetos danosos que são direcionados à classe trabalhadora. É assim que pretendemos pautar a nossa atuação no próximo período. E, sim, sempre abertos à participação democrática de todas e todos!

Haverá outras lutas, mas estamos relacionando aqui as principais pautas que nortearão os próximos três anos, considerando fatores conjunturais.

São elas:

- 1) lutar, de todas as formas, contra a reforma administrativa e suas consequências para impedi-la;
- 2) lutar contra a relativização ou extinção da estabilidade;

3) pela democratização do Judiciário (externa e internamente), conectando as lutas da sociedade civil por um Judiciário menos autocrático e MAIS democrático;

4) por uma luta salarial, em conjunto com o funcionalismo público (data-base) mas sem descuidar da reestruturação e da política de valorização da carreira do PJu, sempre atuando para garantir a recomposição inflacionária e indo além na busca pelo aumento real, com a relativização dos efeitos do Arcabouço Fiscal, nova regra que mantém a política de limitação nos investimentos, em substituição à EC 95.



Defendemos, assim, que a tarefa da atual e da próxima gestão seja pautada por um SISEJUFE SEMPRE MAIS democrático, MAIS plural, e que coloque o interesse e a defesa do servidor acima das análises conservadoras da conjuntura, mas sem desprezar a análise de conjuntura e os cenários que ela apresenta, como elemento orientador para a construção de estratégias de enfrentamento ao pior cenário ou de aproveitamento das janelas de oportunidades para arrancar conquistas. Defendemos MAIS Unidade para lutar e resistir a ataques, mas não só com chamados vazios em torno da unidade e, sim, com pedagogia do exemplo, construindo denominadores comuns em torno de um norte programático que permaneçam como ideal de direção sindical.

Um SISEJUFE que resista ao neoliberalismo e ao autoritarismo ainda fortemente presentes na atual composição do Congresso. Isso não só porque nos afeta diretamente enquanto trabalhadores do Judiciário, mas também porque queremos um Brasil melhor para nós e para as futuras gerações.

DEZ MOTIVOS PARA VOTAR NA CHAPA MAIS SISEJUFÉ

1

Política Salarial

A política salarial, uma das principais reivindicações da categoria, está entre as pautas prioritárias da diretoria do Sisejufe.

Em reunião recente com a ministra Rosa Weber, então presidente do STF, a Fenajufe, representada pela coordenadora-geral Lucena Pacheco (também diretora do Sisejufe), entregou à ministra documentos sobre o tema e pediu a realização de um estudo detalhado do Orçamento de Pessoal do Poder Judiciário, projeções para os próximos anos, alternativas de incremento orçamentário frente aos limites impostos pela EC 95 e pela Lei 173/2020 para produção de proposta de Política Salarial e alternativas de valorização dos cargos da Carreira.

Em paralelo, o Sisejufe segue liderando, junto à Federação e sindicatos parceiros, a campanha emergencial de antecipação da parcela de 2025 para 2024 de recomposição salarial dos servidores do PJU, concedida nos termos da Lei nº 14.523, de 9 de janeiro de 2023.





2 Carreira

Um avanço importante nas discussões deste tema foi a criação do Fórum Permanente de Gestão e Carreira no CNJ. Os debates contam com o protagonismo da Fenajufe e do Sisejufe, por meio da coordenadora Lucena Pacheco e da assessora Vera Miranda, que acompanham todas as reuniões, retomadas em agosto deste ano, após um período de pausa.

O fórum está dividido em três grupos de trabalho: 1. Descrição de Cargos; 2. Desenvolvimento, Qualificação e Qualidade de vida no Trabalho (QVT); e 3. Reestruturação da Malha Salarial e política de recomposição.

É meta permanente do Sisejufe atuar na elaboração e na luta pela implantação da Carreira única do Judiciário Federal, mantendo os princípios da isonomia salarial entre ativos e aposentados, desenvolvimento pleno com valorização da titulação, capacitação, e tempo de serviço; Lutar pela valorização dos cargos da categoria judiciária, diminuindo as diferenças salariais entre eles.

Defendemos a interpolação entre as tabelas dos cargos de técnico e de analista como proposta para diminuição das diferenças salariais; Defendemos uma política de condições e de relações de trabalho que tenha foco na qualidade de vida no trabalho do servidor e da servidora; Lutamos contra a terceirização e demais formas de flexibilização da relação do trabalho no serviço público e no Poder Judiciário.



Também lutamos por políticas específicas de valorização de cada cargo: técnicos e analistas judiciários; agentes de polícia judicial; oficiais de justiça; e servidores das áreas de apoio especializado, incluindo os de tecnologia da informação. A carreira é para todos, precisa construir unidade, passando a ser uma carreira única e forte, diferente das carreiras por cargo como estão hoje estabelecidas as carreiras do PJU. Somente a unidade e a valorização de cada cargo em toda a sua inteireza e diversidade, poderá elevar os servidores e servidoras do PJU ao patamar de valorização que eles merecem.

3

Relações e Condições de Trabalho

Mapeamento contínuo dos locais e das condições de trabalho nas justiças federais do Rio de Janeiro, denunciando e cobrando as melhorias das condições às administrações dos foros e dos tribunais, exigindo interdição aos órgãos públicos competentes sempre que for necessário.

4

Saúde

Lutar contra o impacto da implantação do Processo Eletrônico na saúde dos servidores do Judiciário Federal. Lutar pela ampliação da participação dos tribunais no custeio dos planos de saúde. Programa permanente de pausa no trabalho, levando as oficinas de saúde para as varas e cartórios do interior, como parte da política de saúde preventiva.

5

Combate ao Assédio Moral

Combate sem trégua ao assédio moral e ao abuso de poder no Judiciário, protegendo ao assediado através de todas as medidas cabíveis e denunciando e ajuizando contra todos os assediadores. Participação nas comissões de prevenção e combate à violência laboral, ao assédio moral, ao assédio sexual nos tribunais.



6

Redução da Jornada

Luta por redução da jornada de trabalho nas justiças federais no Rio de Janeiro (TRT, TRF e JF), com base nos efeitos da implantação do Processo Eletrônico (PJE e Apolo) na saúde dos servidores.

Aos servidores do TRE-RJ, lutar pela manutenção da jornada de 6 horas, vigente nos períodos em que não há eleições.



7

Aposentados, pensionistas e pessoas com deficiência

Aprovação da PEC 555, que extingue a taxaçoão da Previdência Social dos salários dos aposentados e pensionistas; manutenção da isonomia salarial entre ativos e aposentados;

Aprovação da PEC 133/2019, também denominada de “PEC Paralela”, que corrige alguns efeitos da Reforma da Previdência e trata da aposentadoria especial para servidores com deficiência.

Participação nos foros e atividades da categoria com contribuição efetiva e poder de decisão nas lutas e conquistas.



Jurídico itinerante – promover visita da assessoria jurídica aos Foros da JF e JT do interior, e aos polos eleitorais, no mínimo uma vez por ano.

8

Jurídico

Manutenção da qualidade consolidada - manter os padrões de atendimento ao servidor, através das assessorias jurídicas e da secretaria do jurídico.

Mais agilidade. Tirar dúvidas do servidor através do “Pergunte ao Jurídico” no site do Sisejufe, agilizando o atendimento com respostas ao servidor em prazo mínimo de 24h e máximo de 48h.

Ampliação da oferta dos cursos gratuitos de capacitação on-line para aquisição de AQ por ações de treinamento.

Ampliação da oferta de cursos gratuitos de pós-graduação on-line para os servidores filiados.

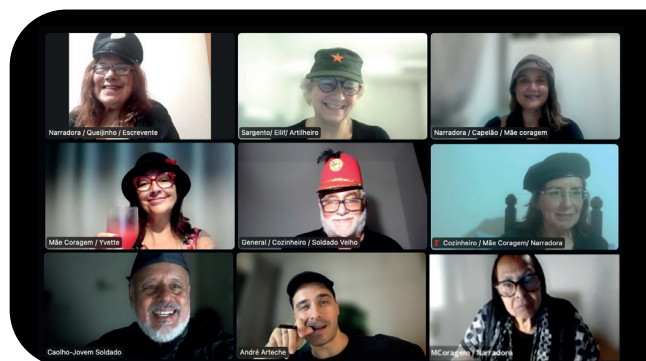
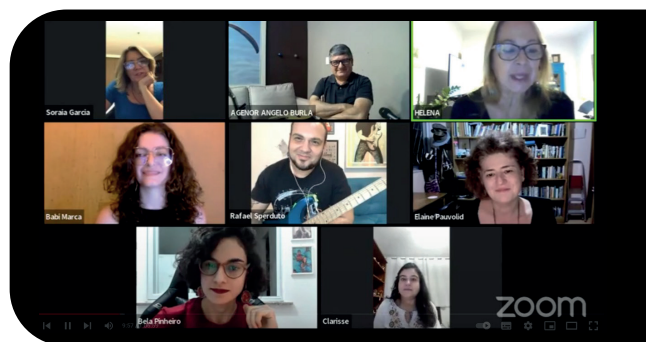
Atividades de integração e apresentação do sindicato para os novos servidores, que demonstrem o real papel do sindicato como organização das lutas da classe trabalhadora.

Seminários sobre organização sindical para que a categoria conheça o papel das entidades que organizam as lutas gerais, dos servidores públicos, e da categoria Judiciária (centrais sindicais, federações, sindicatos) e a representatividade que possui.

Atividades de integração e resgate cultural, tais como: curso de teatro, Coral do Sisejufe, curso de percussão Batuque na Justiça, concurso de fotografia, lives culturais, caminhadas culturais e esportivas, torneio de futebol, etc

9

Formação e ações de integração e resgate cultural



10

Gestão e Patrimônio

Manutenção da Gestão transparente, responsável, profissionalizada, ancorada em planejamento estratégico e orçamentário anual.

Conselho fiscal atuante e independente.

Sede Campeste – ampliação das instalações para estadia dos servidores com mais acomodações (atualmente são 18), e melhora constante da infraestrutura para garantir o conforto, lazer e descanso dos sindicalizados, sindicalizadas e seus dependentes.



Casa do Alto – projeto entregue em 2022 à categoria pela diretoria e fruto da solidariedade dos servidores e das servidoras associadas. No local, de muita natureza e tranquilidade, sindicalizados, dependentes e convidados poderão se hospedar enquanto realizam atividades como reuniões de trabalho com Administrações e equipes setoriais, cursos de capacitação, tratamento médico na Capital Fluminense ou outras necessidades. São cinco suítes e um apartamento com suíte, sala reversível e cozinha; uma sala de estar com vários ambientes; uma sala com sofás, lareira e mesa de sinuca e bilhar; cozinha e copa completas; quatro banheiros coletivos, sauna, churrasqueira, piscina e um grande jardim.



Sistema de gestão de contratos e convênios ágil e de qualidade
Consolidação e ampliação do patrimônio.

Convênios e parcerias – ampliação do leque de convênios para os filiados com o Clube de Vantagens Sisejufe.

Manutenção dos benefícios – assistência funeral (sem custos, sob condições); convênio Gympass.

CINCO EIXOS PARA CONQUISTAR MAIS

1

Manutenção dos Direitos, defesa das condições de trabalho e avanços nas conquistas da categoria.

Luta contra a Reforma Administrativa e qualquer ataque às garantias Constitucionais.

2

Continuar a luta inteligente, planejando e se antecipando aos possíveis cenários,

desenvolvendo estratégias, realizando estudos para dar consistência às nossas argumentações e, assim, conquistar ainda mais. Isso, sem deixar de utilizar os recursos que dispomos de forma responsável e transparente.

3

Nos mantermos como referência na inovação, investindo em tecnologia

para aproximar os servidores, organizá-los digital e presencialmente desde seus locais de trabalho, tornando-os cada vez mais unidos, mobilizados e fortes.

4

Manter o foco na construção de um sindicato sempre democrático, que dialogue com todos

e mantenha a prática de incentivar a participação e a tomada de decisão de maneira coletiva. E, ainda, valorizando a convivência com a diversidade de pensamentos, mas que mantenha independência na defesa intransigente dos interesses dos trabalhadores.

Ter um olhar para além dos muros do Judiciário, colaborando na construção de um mundo mais justo e igualitário.



MULHERES

Ampliar a participação das mulheres no sindicato, sempre buscando a paridade de gênero

NEGRAS E NEGROS

Buscar a equidade racial e ações de combate ao racismo estrutural e institucional.

AÇÕES E PROJETOS SOCIAIS

Desde 2020, o sindicato vincula a luta da categoria judiciária aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e estabelece parcerias na sociedade civil para proposição e execução de políticas públicas, seguindo a recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que firmou com a ONU um pacto pela implementação desses ODS no Poder Judiciário e no Ministério Público.

Com isso, o Sisejufe mantém parcerias relevantes, como o projeto 1º Acesso à Justiça, promovido pelo Sindicato juntamente com o Instituto LAR (Levante, Ande e Recomece), levando o acesso à Justiça e orientação jurídica para a população em situação de rua do Centro da cidade.

Apoio também a outros projetos sociais, como por exemplo, Anjos da Tia Estelinha, Rio de Paz e Patota do Galo.





5

Dar seguimento às discussões de carreira do PJU, debatendo e formulando alternativas e soluções para atualizar, qualificar e valorizar a carreira dos servidores do Judiciário Federal, mantendo o protagonismo nacional no tema.

A gestão Mais Sisejufe tem como uma das principais marcas a luta por um **plano de Carreira** que represente os anseios da categoria e garanta desenvolvimento pleno e valorização dos cargos, além da luta por uma política salarial justa e digna das funções exercidas pelo quadro de servidores do Judiciário.

Participação nos fóruns de debate da categoria, locais e nacionais, realização de gestões propositivas às administrações dos tribunais e aos conselhos superiores e STF, articulação no parlamento e nos grupos de trabalho nacionais sobre o tema. Em todos os Planos de Cargos e Salários (PCS) já alcançados pela categoria, nós também estivemos entre as lideranças.

O PCS conquistado em 2016 com a Lei 13.317/2016, cuja parcela final foi paga em janeiro de 2019, foi uma conquista histórica, resultado da mobilização e da luta da categoria e com participação decisiva da direção do Sisejufe.

Em 2022, em um cenário totalmente adverso, a luta dos nossos dirigentes garantiu a recomposição salarial, sancionada em janeiro de 2023 (Lei 14.523/2023).

Agora, as articulações estão direcionadas à **campanha de antecipação da última parcela da recomposição salarial e luta pela não absorção dos quintos** no reajuste de uma parcela da categoria.

A antecipação da última parcela do reajuste de 2025 para 2024 permitirá a negociação de novos planos de recomposição salarial.

Bandeira do Nível Superior para os técnicos judiciários, o NS, que virou lei, após anos de luta. O esforço agora é para que seja colocada em prática a mudança de requisito de nível médio para superior nos concursos para técnico judiciário.

Luta pela regulamentação da polícia judicial.

Seguiremos lutando, ainda, pelas bandeiras históricas da categoria, formulando, debatendo, articulando e pressionando por mais avanços e conquistas na carreira dos servidores do Judiciário Federal.



CONHEÇA OS COMPONENTES DA CHAPA MAIS SISEJUBE



VALTER NOGUEIRA
TRF2 • CCJF



LUCENA PACHECO
TRF2



RICARDO QUIROGA
TRT1



SORAIA MARCA
TRF2 • APOSENTADA



RONALDO DAS VIRGENS
TRF2



FERNANDA LAURIA
TRE-RJ



VERA LUCIA PINHEIRO
TRT1 • APOSENTADA



LUCAS COSTA
TRE-RJ



PATRÍCIA FERNANDA DOS SANTOS
JF • ALMIRANTE BARROSO



DULAVIM DE OLIVEIRA
JF • ALMIRANTE BARROSO



NELI ROSA
TRF2
APOSENTADA



RICARDO SOARES
JF • ALMIRANTE BARROSO



JOEL LIMA
JF • SÃO JOÃO DE MERITI



LAURA DIÓGENES
JF • RIO BRANCO



NILTON PINHEIRO
TRT1 • CAXIAS



ALEXANDER OLIVEIRA
TRF2



ANNY FIGUEIREDO
TRT1 • APOSENTADA



VITOR ALVES MACIEL
TRE-RJ



JULIANA AVELAR
TRE-RJ



PIETRO VALÉRIO
TRT1



VITOR HUGO TEIXEIRA
TRE-RJ • CAMPOS



RAQUEL ALBANO
TRT1



FABIO BENTO
TRT1 • NOVA FRIBURGO



ROBSON VILLELA
TRE-RJ



RENATA NASCIMENTO
STM



VICTOR HUGO OLIVEIRA
JF • CAXIAS



JOÃO VICTOR ALBUQUERQUE
TRT1



MARIA DE OLIVEIRA
TRF2 • CCJF



RICARDO LOUREIRO
TRE-RJ



IURI PEIXOTO
TRF2



RICARDO VALVERDE
TRF2



CARLA NASCIMENTO
TRT1



PAULO ROBERTO EVARISTO
JF • RIO BRANCO



EDSON MOUTA
TRF2 • APOSENTADO



MICHELLE MARANHÃO
JF • ALMIRANTE BARROSO



MÁRCIA CONDE
JF • RIO BRANCO



CARLOS EDUARDO CRUZ
JF • PETRÓPOLIS



HELENA CRUZ
JF • APOSENTADA



CARLOS HENRIQUE RAMOS
JF • SÃO JOÃO DE MERITI



AMARO FAUSTINO
JF • APOSENTADO



ANIELE DE CASTRO XAVIER
JF • ALMIRANTE BARROSO



ALEXANDRE GRACIANO
JF • SÃO JOÃO DE MERITI

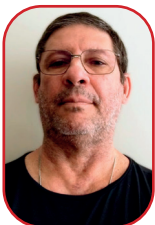
CONHEÇA OS CANDIDATOS A REPRESENTANTES SINDICAIS



LUCILENE LIMA
TRT1 APOSENTADOS



FRANCISCO COSTA
TRE-RJ APOSENTADOS



CARLOS NANI
TRF2 APOSENTADOS



AMAURI PINHEIRO
TRT1 APOSENTADOS



EDSON ROZA
TRF2 ACRE



GLAUCE RANGEL
TRF2 ACRE



LUCIANO ZAMBROTTI
TRT1 LAVRADIO



GILDO PIRES
TRT1 LAVRADIO



MILENA MENEZES
TRT1 LAVRADIO



FILIFE GRADIM
TRT1 ANTÔNIO CARLOS



ROSANA MATTOS
TRT1 ANTÔNIO CARLOS



RODRIGO GARCIA
TRE-RJ NOVA FRIBURGO



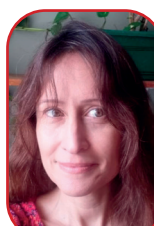
ELAINE PAUVOLID
TRF2 CCIJF



SILAS FARIA
TRF2 CCIJF



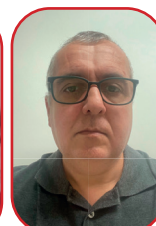
WALLACE NASCIMENTO
SJRJ VENEZUELA



LEILA NASCIMENTO
SJRJ VENEZUELA



CLARISSE PACHECO
SJRJ VENEZUELA



CLAUDIO AMORIM
SJRJ ALMIRANTE BARROSO



ELIENE VALADÃO
SJRJ ALMIRANTE BARROSO



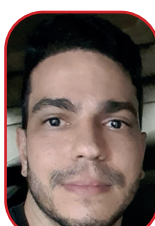
MARCIO COTTA
SJRJ ALMIRANTE BARROSO



MARIA ELIZABETHE FONTES
SJRJ ALMIRANTE BARROSO



MARIA EUNICE BARBOSA
SJRJ ALMIRANTE BARROSO



FABIO DE JESUS
TRT1 DUQUE DE CAXIAS



PAULO LEANDRO SCHLEDER
TRT1 MACAÉ



JOSE MAURO GOMES
TRT1 CAMPOS DE GOYTACAZES



ROGÉRIO RUIZ
TRT1 ITAPERUNA



BRUNO GUIMARÃES
SJRJ NOVA IGUAÇU



MARIANA LIRIA
SJRJ SÃO GONÇALO



PAULO MACHADO
SJRJ RESENDE



MARCOS FRANCO
SJRJ BARRA DO PIRAI



ADAMASTOR FERREIRA
SJRJ MAGÉ



FABIO MATTOSO
SJRJ TERESÓPOLIS



FERNANDO SIMÃO
SJRJ TRÊS RIOS



EDSON PAZ
SJRJ MACAÉ



LUIZ CARLOS ALMEIDA DA S. JUNIOR
SJRJ CAMPOS DE GOYTACAZES



EDUARDO BRAGANÇA
SJRJ • ITAPERUNA

MAIS SISEJUFE

Visite nosso site:
maissisejufe.com.br

Siga nosso Instagram:
[@maissisejufe](https://www.instagram.com/maissisejufe)

